



UMA PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE GESTÃO DE ALMOXARIFADO EM UM SETOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

LEON DEVEREAU BORGES¹; PAULO ROBERTO DOS SANTOS MENDONÇA²;
MARIANE COELHO AMARAL³

¹*Universidade Federal de Pelotas – leon.alm.ufpel@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – paulo.alm.ufpel@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – mariane.alm.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O grande desafio dos gestores em organizações públicas e privadas é obter uma melhor produtividade em seus setores. Para isso, muitas vezes, é fundamental a existência do setor de almoxarifado, já que com frequência são necessários materiais permanentes ou de consumo à disposição. Segundo PAOLESCHEI (2012), almoxarifados são espaços destinados ao armazenamento e conservação de materiais úteis para organizações, sejam elas públicas ou privadas, com objetivo de preservar a integridade desses materiais até a sua necessidade de uso.

Para grande parte das organizações é desejável que exista em seus espaços físicos algum tipo de estoque para armazenamento de materiais, que poderão ser utilizados em algum momento oportuno. Portanto, isso pode acarretar em uma melhor segurança, já que os materiais estarão disponíveis na quantidade devida, no local certo e quando necessário. Também, a existência da gestão de estoque pode impedir que haja divergências no inventário e perdas de qualquer natureza, preservando a qualidade dos produtos, como exposto por MARTINS; ALT (2000).

Para se desenvolver um planejamento, execução e controle do almoxarifado, deve haver uma gestão de estoque, para elevar o controle de custos e melhorar a qualidade dos produtos armazenados dentro da organização. A missão dessa gestão é maximizar o uso dos recursos que são estocados, mantendo sempre o estoque necessário para atender às demandas, como evidenciado por POZO (2001).

No setor de almoxarifado, as atividades desempenhadas englobam quatro principais etapas: recebimento, checagem, armazenagem e distribuição. Em organizações públicas, geralmente esses processos são mais lentos e requerem uma maior burocracia para o andamento. Ainda, há problemática de muitos setores não contarem com o pessoal responsável para gestão de almoxarifado, gerando, por vezes, o desperdício de materiais e recursos públicos.

Dito isso, o objetivo deste trabalho é dar início ao desenvolvimento de uma proposta de gestão de estoque para o almoxarifado da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM), desde a organização do espaço físico, à catalogação dos materiais presentes, ou seja, a listagem de todos os itens existentes incluindo o cálculo da demanda mensal de produtos. Em um futuro, pretende-se, ainda, realizar a implementação de um sistema de inventário informatizado para o controle de estoque, evitando assim o excesso de materiais estocados, garantindo uma melhor segurança e acesso aos produtos com base em ferramentas de qualidade.



2. METODOLOGIA

Para se alcançar os objetivos deste trabalho, está sendo utilizada a pesquisa exploratória através de estudo de caso, uma vez que se pretende propor uma implementação da gestão de estoque através da investigação e análise desse setor. Segundo CHURCHILL JR. (1999), pesquisa exploratória possibilita uma compreensão aprofundada do tema estudado, com a finalidade de desenvolver ideias.

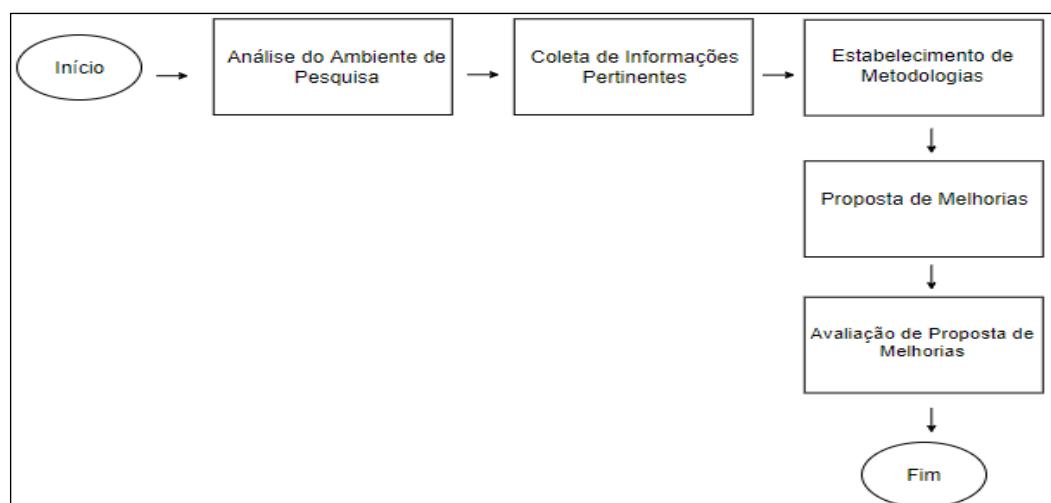
Essa pesquisa, em primeira instância, foi dividida em etapas, começando pela definição do ambiente de pesquisa, sendo este ambiente o almoxarifado da ALM. Logo em seguida, coletaram-se informações relevantes no processo e foram estabelecidas as metodologias a partir desses levantamentos de dados. Ainda, com auxílio de ferramentas de qualidade, será efetuada posteriormente a construção de propostas de melhorias e suas avaliações.

A primeira ferramenta a ser estudada para uma posterior implantação será o ciclo PDCA, o qual será utilizado para a gestão de qualidade do almoxarifado. O ciclo PDCA corresponde a uma sigla, na qual se desenvolve em quatro etapas, assim identificadas: *plan* (planejar - P), *do* (fazer - D), *check* (controlar - C) e *act* (agir – A), conforme exposto por BROCKA (1994). Segundo WERKEMA (1995), o PDCA é um método que facilita a tomada de decisões e garante as metas necessárias para sobrevivência de uma organização. Neste trabalho, o desenvolvimento dessa ferramenta se encontra na etapa de planejamento do ciclo no momento.

A segunda ferramenta de qualidade a ser utilizada no futuro será o 5W2H para elaboração dos planos de ação, com a finalidade de analisar e propor soluções com base nos pontos críticos encontrados no setor. Para SEBRAE (2017), essa ferramenta possibilita a fácil identificação das mais importantes rotinas em um processo e é conhecida por ser prática e poderosa. Tal ferramente é constituída por apenas seis perguntas em relação a execução de determinada ação: qual, por quem, onde, quando, o porquê, como e quanto custará. Os custos serão desprezados nesse trabalho, já que serão propostas ações de melhorias apenas na gestão e organização do almoxarifado que não dependam de custos monetários.

Em trabalhos futuros, dando prosseguimento, serão propostas soluções de melhorias, seguidas de uma avaliação, com base nessas ferramentas de qualidade. A Figura 1, ilustrada por um fluxograma, evidencia os passos que essa pesquisa está seguindo ao longo de seu desenvolvimento.

Figura 1- Passos da Pesquisa





3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, com a coleta de informações quantitativas, através de observações dos métodos de trabalho e características físicas do almoxarifado, constatou-se que o local carece de organização e aproveitamento de espaço físico. Pela falta de *layout*, materiais de especificações diferentes se encontram próximos uns aos outros ou até mesmo misturados, o que pode ocasionar a degradação de certos materiais. Além disso, a falta de organização ocasiona a demora para identificação imediata dos produtos estocados.

Posteriormente, foram efetuados questionamentos orais à servidora, que atualmente efetua as compras da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim. Nesses questionamentos, pôde-se ter uma visualização melhor dos processos de compras, recebimento, armazenamento e distribuição de produtos. Assim, pôde-se constatar o excesso de burocracia nas organizações públicas ao se efetuar pedidos de compras de materiais. No recebimento, há certas falhas na checagem de produtos, já que não existe um espaço físico adequado no prédio para a verificação de cargas grandes. Já na armazenagem, a falta de um sistema informatizado para o controle de estoque dificulta o controle dos produtos.

A falta de comunicação entre os setores da unidade e de especialistas em gestão de estoques também corroboram para a desorganização da administração do local. Logo em seguida, com os dados coletados, foram analisados os pontos críticos e suas descrições, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Definição dos pontos críticos

Ponto Crítico	Descrição
Layout Inadequado	Falta de organização do Espaço Físico
Falha no Armazenamento	Falta de padronização na organização de materiais, inexistência de etiquetagem
Falta de controle de entrada e saída de materiais	Não existe sistema de inventário informatizado para identificação de bens de consumo. Falta de cálculo da demanda mensal de produtos dificulta o controle de materiais
Falta de comunicação entre setores	Dificuldade para compra distribuição e controle de materiais
Ausência de pessoal especializado	Não existe uma pessoa responsável somente pelo setor de compras e controle de pessoas na entrada e saída do almoxarifado da unidade

Fonte: elaborada pelo autor

Nota-se que a Tabela 1 mostra os principais pontos críticos estabelecidos após a coleta de informações quantitativas e questionamentos realizados. Essas informações serão utilizadas para a proposição de melhorias no setor, garantindo uma boa gestão de almoxarifado.



4. CONCLUSÕES

Em vista da importância da gestão de almoxarifado em muitas organizações, este trabalho iniciou-se com a coleta de informações quantitativas para os primeiros passos de implantação de uma gestão no almoxarifado da Agência para o desenvolvimento da Lagoa Mirim, um setor da Universidade Federal de Pelotas, passando pelas etapas de identificação de pontos críticos.

A identificação de pontos críticos auxilia o processo, para que sejam definidas e implementadas ferramentas de qualidade na resolução ou melhorias de problemas no seguimento deste trabalho, de acordo com as necessidades do local de estudo. Ao final, espera-se que com as ferramentas de qualidade possa se efetuar uma gestão de almoxarifado, até o momento inexistente neste setor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROCKA, Bruce. **Gerenciamento da qualidade**. São Paulo: Makron Books, 1994.

CHURCHILL JR., G. A. **Marketing Research: Methodological Foundations**. Fort Lauderdale: Harcourt College Publishers, 1999.

MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**; São Paulo: Saraiva, 2000. 2. ed.

PAOLESCHEI, B. **Almoxarifado e Gestão de Estoques-Do recebimento ,guarda e expedição à distribuição do estoque**. Editora Érica Ltda,2012. 1 ed.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2001.

SEBRAE. **Ferramenta 5W2H**. Portal Sebrae, 06 novembro. 2017. Acessado em 22 agosto. 2018. Online. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/5w2h-tire-suas-duvidas-e-coloque-produtividade-no-seu-dia-a-dia,06731951b837f510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

WERKEMA, M.C.C. **As Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995.